



**CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO
SINDICATO NACIONAL DE EDITORES DE LIVROS**

PRODUÇÃO E VENDAS DO SETOR EDITORIAL BRASILEIRO

PRODUTO 2: RELATÓRIO SOBRE 2008

**São Paulo
julho /2009**

EQUIPE TÉCNICA

Profa. Dra. Leda Maria Paulani - Coordenadora

Leonardo André Paes Müller - economista

Marisa Silva Amaral - economista

Marcos Paulo Nascimento Gonçalves – estagiário

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório, referente à pesquisa realizada pela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) em conformidade com o acordo de cooperação técnica estabelecido entre essa instituição, a CBL (Câmara Brasileira do Livro) e o SNEL (Sindicato Nacional de Editores de Livros), tem por finalidade apresentar o desempenho do Mercado Editorial Brasileiro no ano de 2008.

Os resultados aqui apresentados foram estimados a partir dos dados coletados por meio de um questionário distribuído a empresas constantes de um cadastro de 545 editoras, na sua maioria associados do SNEL e da CBL. A análise da dinâmica do Setor Editorial em 2008 assim elaborada é apresentada a seguir, juntamente com a metodologia adotada. Na parte final do relatório apresentam-se dados deflacionados sobre o histórico do setor no período 2004-2008.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

A metodologia adotada para avaliar o Setor Editorial Brasileiro tem por base uma pesquisa de campo cujo principal instrumento é um questionário eletrônico, respondido *on line*, onde se solicita a uma amostra de empresas cadastradas informações referentes a seus principais indicadores de performance.

Encerrada a etapa de campo, procede-se à tabulação dos dados dos questionários, classificando-se as empresas por subsetores de atividade e por intervalos de faturamento, tal como se segue:

Setores

- Didáticos
- Obras Gerais
- Religiosos

- Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP).

Faturamento

- Nível A - Até R\$ 1 milhão por ano.
- Nível B - De R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões por ano.
- Nível C - De R\$ 10 milhões a R\$ 50 milhões por ano.
- Nível D - Mais de R\$ 50 milhões por ano.

Depois de processados e totalizados, os dados assim coletados formam a base a partir da qual se realiza o processo de inferência estatística que produz as estimativas iniciais para o universo do setor. O outro elemento que sustenta o processo de inferência são as informações existentes sobre o desenvolvimento do setor no ano anterior, em todas as suas clivagens (títulos editados e exemplares vendidos, faturamento junto ao Mercado e faturamento junto ao Governo, faturamento total, títulos e exemplares vendidos por subsetor etc.).

Dadas as informações referentes ao ano anterior e os dados informados pelas empresas da amostra referentes ao ano em tela, procede-se da seguinte forma: a) estima-se inicialmente a evolução de cada variável nas empresas da amostra no ano em tela; e b) aplicam-se as taxas de variação a partir daí encontradas aos dados existentes para o universo do setor no ano anterior. Cabe observar que para a elaboração das estimativas referentes à amostra são utilizados apenas os dados das empresas *emparelhadas*, ou seja, daquelas empresas que são respondentes no ano corrente e que foram também respondentes no ano anterior.

Num segundo momento, são realizadas avaliações qualitativas junto a especialistas do setor, a partir das quais as estimativas iniciais são apuradas. Além disso, é também consultado o FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação), órgão responsável pelas compras efetuadas pelo governo federal às editoras, compras que são responsáveis por uma parcela significativa do faturamento das empresas, principalmente no subsetor de *Didáticos*. A FNDE fornece informações sobre os valores contratados, empenhados, liquidados e pagos por programa em cada período.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA UTILIZADA E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA RELATIVA AO ANO DE 2008

Para a estimativa referente ao ano de 2008, o questionário anteriormente citado foi disponibilizado pela internet através de correio eletrônico para 220 empresas, tendo ficado à

sua disposição para a coleta de informações de 3 de fevereiro a 12 de maio do corrente ano. Além disso, foram também realizadas visitas presenciais, pela coordenadora da pesquisa e pela economista Marisa Silva Amaral, a 25 editoras no intuito de sensibilizá-las para a importância da pesquisa e, por conseguinte, de suas respostas. As editoras visitadas foram escolhidas dentre aquelas que têm um histórico irregular de colaboração com a pesquisa, colaborando em algumas ocasiões e em outras não colaborando.

O quadro a seguir apresenta a caracterização da amostra efetivamente utilizada para a estimativa dos números relativos a 2008, discriminando-se as editoras por *subsetor* e por *nível de faturamento*.

Quadro A
POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA - 2008

SUBSETOR	FATURAMENTO				TOTAL
	A	B	C	D	
Didáticos					
<i>Editoras cadastradas</i>	17	11	8	7	43
<i>Respondidos</i>	2	1	1	6	10
<i>Emparelhados</i>	2	1	1	5	9
Obras Gerais					
<i>Editoras cadastradas</i>	142	23	18	2	185
<i>Respondidos</i>	8	12	11	2	33
<i>Emparelhados</i>	3	10	7	2	22
Religiosos					
<i>Editoras cadastradas</i>	114	17	5	2	138
<i>Respondidos</i>	2	7	3	2	14
<i>Emparelhados</i>	2	5	2	0	9
CTP					
<i>Editoras cadastradas</i>	144	24	9	2	179
<i>Respondidos</i>	4	6	5	2	17
<i>Emparelhados</i>	2	3	5	2	12
TOTAL					
<i>Editoras cadastradas</i>	417	75	40	13	545
<i>Respondidos</i>	16	26	20	12	74
<i>Emparelhados</i>	9	19	15	9	52

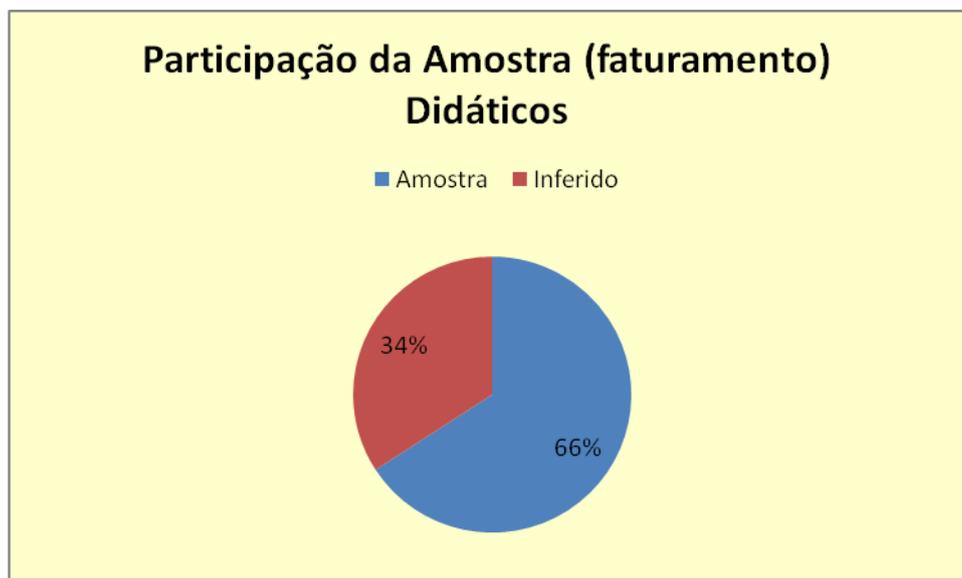
Como se percebe, não foi muito substantivo o número de respostas relativamente ao número de questionários enviados, o que indica uma ainda fraca disposição das empresas em colaborar para que se eleve o grau de confiança nas estimativas. Nas visitas realizadas foi possível perceber que uma das razões que podem explicar essa baixa disposição é o temor com relação à divulgação dos dados informados pelas empresas. Em todas as visitas realizadas foi, por isso, enfatizado que os questionários preenchidos são de propriedade exclusiva da

FIPE, sendo seu manuseio restrito à equipe responsável pelo projeto, o que garante o sigilo das informações aí constantes. Além disso, essa mesma informação consta tanto do texto da mensagem que envia às editoras o *link* para acesso ao questionário eletrônico, quanto da página de rosto do questionário.

Nas mesmas visitas, percebeu-se também que uma outra razão para o baixo número de respostas é a consideração, por parte das editoras, de que o questionário seria muito complexo, levando muito tempo para ser respondido e necessitando o envolvimento de diferentes áreas das editoras. Parece por isso bastante importante que continuemos, FIPE e Comissão de Pesquisa CBL-SNEL, nosso trabalho de simplificar ao máximo o referido questionário visando obter, para as variáveis mais importantes, a maior confiabilidade possível.

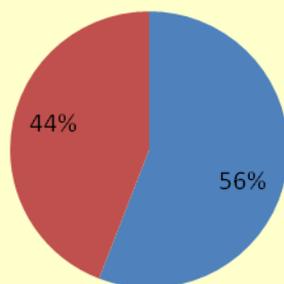
Cumpramos observar, porém, que, apesar do baixo número de respondentes, a representatividade da amostra, considerada a variável *faturamento* – que é, afinal a responsável pelo valor adicionado que o setor é capaz de produzir em cada período – é bastante substantiva e plenamente suficiente, estatisticamente falando, para a realização do processo de inferência que produz as estimativas para o universo do setor.

Os diagramas a seguir apresentam essa representatividade.



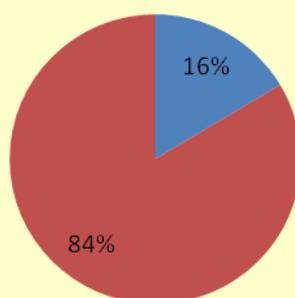
Participação da Amostra (faturamento) Obras Gerais

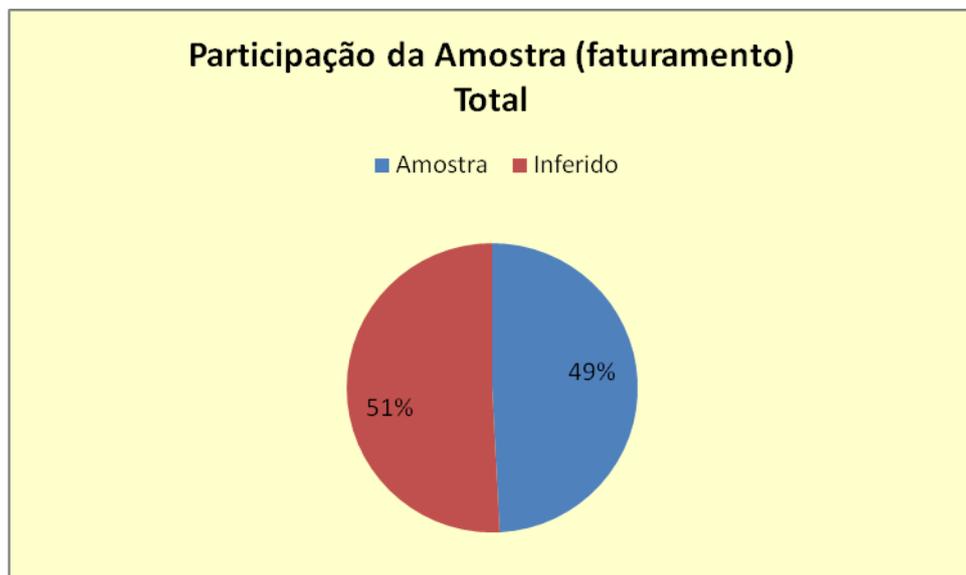
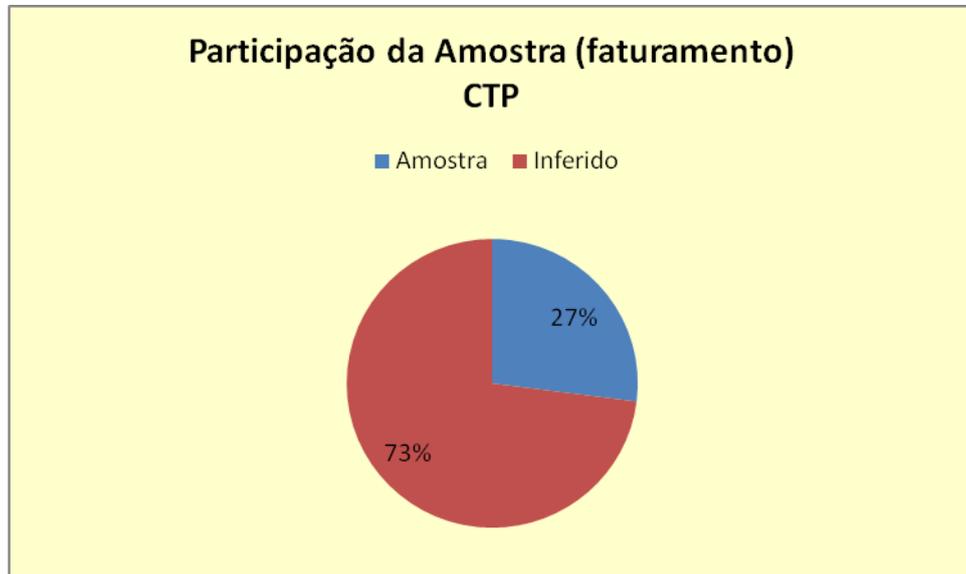
■ Amostra ■ Inferido



Participação da Amostra (faturamento) Religiosos

■ Amostra ■ Inferido





Encerrada a etapa de recepção dos dados, passou-se ao processo de checagem das respostas, utilizando-se alguns mecanismos de controle tal como o cálculo, editora a editora, do preço médio do exemplar vendido. Esse processo priorizou as empresas de maior porte e em alguns casos elas foram novamente contatadas por telefone para que confirmassem ou retificassem as informações apresentadas. Permanecendo dúvidas quanto à confiabilidade das respostas dadas, a empresa foi excluída do grupo das emparelhadas. Num segundo momento, os *outliners* remanescentes foram excluídos da amostra.

2.3 ANÁLISE

Os tabelas a seguir apresentam a performance do setor no ano de 2008. As três primeiras tratam dos títulos editados e exemplares produzidos, divididos em 1ª edição e reedição (tabela 2.1), dos títulos editados por subsetor (tabela 2.2) e dos exemplares produzidos por subsetor (tabela 2.3). Percebe-se um aumento expressivo nos títulos editados, explicado principalmente pelo aumento substantivo de edição de títulos em *CTP* e, em menor grau, em *Obras Gerais*. Isso pode ser explicado pelo *boom* do ensino superior no Brasil, não só quantitativo como qualitativo, com o surgimento de vários novos cursos ensejando a edição de novos títulos. Já com relação aos exemplares produzidos, os dados mostram crescimento acentuado em primeira edição e queda em reedição, o que corrobora a análise efetuada quanto às razões para o crescimento do número de títulos editados em *CTP* e *Obras Gerais*.

A queda de pouco mais de 3% no volume total de exemplares produzidos deve-se fundamentalmente à performance do subsetor de *Didáticos*, que apresentou redução de quase 18% e que tem um grande peso no setor editorial como um todo. A redução observada nesse subsetor deveu-se fundamentalmente à oscilação verificada nas compras governamentais, o que é característico desse segmento de mercado, pois suas decisões de compra pautam-se por critérios próprios à administração pública e aos programas geridos pelo governo. Como veremos mais adiante, os dados relativos aos programas geridos pelo FNDE indicam que, em 2008, o governo, seguindo seu cronograma, realizou compras de livros relativos ao PNLEM mais massivas do que as realizadas para o PNLD.

TABELA 2.1

Títulos Editados e Exemplares Produzidos - 1ª Edição e Reedição - 2007 e 2008						
PRODUÇÃO	Títulos			Exemplares		
	2007	2008	Var. %	2007	2008	Var. %
1a. Edição	18.356	19.174	4,46	112.248.282	130.109.195	15,91
Reedição	26.736	31.955	19,52	239.148.006	210.165.000	-12,12
TOTAL	45.092	51.129	13,39	351.396.288	340.274.195	-3,17

TABELA 2.2

Títulos editados por Subsetor - 2007 e 2008			
SUBSETOR	Títulos		
	2007	2008	Var %
Didáticos	16.831	18.081	7,43
Obras Gerais	12.911	14.600	13,09
Religiosos	5.570	5.292	-4,99
CTP	9.780	13.155	34,50
TOTAL	45.092	51.129	13,39

TABELA 2.3

Exemplares Produzidos por Subsetor - 2007 e 2008			
SUBSETOR	Exemplares		
	2007	2008	Var %
Didáticos	216.063.980	177.553.165	-17,82
Obras Gerais	76.111.823	91.228.221	19,86
Religiosos	38.938.697	47.426.128	21,80
CTP	20.281.789	24.066.681	18,66
TOTAL	351.396.288	340.274.195	-3,17

As três tabelas seguintes apresentam os dados sobre faturamento e número de exemplares vendidos. Considerando os dois segmentos de atuação do setor (*Mercado* e *Governo*), sua performance foi positiva em 9,71% em termos nominais (tabela 2.4c), o que significa um crescimento em termos reais (deflacionado pelo *IPCA educação, papelaria e leitura* calculado pelo IBGE) de 4,92% em 2008. Esse substantivo crescimento em termos reais é perfeitamente compatível com a performance do PIB brasileiro em 2008, cujo crescimento foi de 5,1%, um dos mais elevados dos últimos 20 anos.

A tabela 2.4 a mostra apenas os valores relativos a vendas feitas ao *Mercado*, excluindo-se aquelas feitas ao *Governo*. Considerando-se apenas as vendas ao *Mercado*, a performance do setor editorial foi positiva em 6,56% em termos nominais (1,91% em termos reais), sendo superior a 10% o crescimento de *Religiosos* e de *CTP*. Quanto a número de exemplares vendidos, também há crescimento em praticamente todos os subsectores, com exceção de *Didáticos*, muito influenciado pelas decisões governamentais de compra.

Considerados os dois segmentos, Mercado e Governo, o crescimento do número de exemplares vendidos foi de 1,24%, indicando elevação do preço médio por exemplar (8,4%). É preciso observar, porém, que o crescimento do preço médio dá-se fundamentalmente no segmento Governo (26,6%), uma vez que, como já indicado, as compras do FNDE foram mais massivas para o PNLEM (ensino médio), cujo exemplar tem, em média, preço mais elevado do que o do ensino fundamental (PNLD).

Considerado apenas o segmento Mercado, a elevação do preço médio é de apenas 0,88%, bem abaixo da variação do *IPCA educação, papelaria e leitura*, que foi de 4,56%. Em termos reais,

ou seja, deflacionando-se a variação do preço médio pelo mesmo indicador, verifica-se que apenas o subsetor *Didáticos* apresentou pequeno crescimento (0,9%) em seu preço médio.

TABELA 2.4 a

Faturamento e Exemplares Vendidos para o Mercado por Subsetor - 2007 e 2008						
Editoras	Faturamento (R\$)			Exemplares Vendidos		
	2007	2008	Var %	2007	2008	Var %
Didáticos	971.561.686,72	1.001.216.071,96	3,05	75.318.340	73.538.863	-2,36
Obras Gerais	626.178.579,70	642.209.524,88	2,56	59.312.387	63.550.647	7,15
Religiosos	273.143.899,33	321.203.398,25	17,59	43.421.182	50.261.899	15,75
CTP	415.689.625,34	471.977.212,56	13,54	22.205.936	24.191.049	8,94
Total Mercado	2.286.573.791,09	2.436.606.207,66	6,56	200.257.845	211.542.458	5,64

Preços médios Mercado		
2007	2008	Var %
12,90	13,61	5,55
10,56	10,11	-4,28
6,29	6,39	1,59
18,72	19,51	4,22
11,42	11,52	0,88

A tabela 2.4b apresenta a evolução das vendas ao *Governo* no ano de 2007, discriminadas por programa. Como se percebe, há uma redução substantiva no faturamento relativo ao PNLD (ensino fundamental), que é, no entanto, mais do que compensada pelo grande crescimento das compras efetuadas para o PNLEM, resultando num aumento geral de quase 20% nas compras governamentais. Cabe observar, porém, que, nesta análise do faturamento, utilizamos termos como “redução”, “crescimento”, “queda”, “aceleração” etc. por força do hábito, uma vez que trata-se aqui de um exercício de estática comparativa e que, sendo assim, o que importa são os movimentos das variáveis sob escrutínio no período considerado. Contudo, no que tange especificamente ao segmento *Governo* esses termos têm que ser entendidos de outra forma, pois, nesse caso, os valores apresentados pelas variáveis obedecem às determinações e diretrizes estratégicas da política de governo, não se regendo, portanto, pelos movimentos do mercado. As mesmas observações valem para a variável “número de exemplares vendidos”.

No que diz respeito ao número de exemplares vendidos, registra-se uma redução de 5,6%, que reflete a elevação do preço médio do exemplar vendido ao Governo por conta das compras mais massivas de livros para o ensino médio. Cabe registrar ainda o expressivo aumento do faturamento relativo ao PNBE (43,5%), que atingiu mais de R\$ 55 milhões e quase 10 milhões de exemplares vendidos. Cumpre ainda notar que, pela primeira vez, registra-se faturamento relativo ao PNLA (Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização de Jovens e Adultos), criado em 2007, cujas compras começaram a ser efetuadas em 2008. Finalmente é preciso observar que apresenta-se pela primeira vez nesta pesquisa as compras efetuadas a outros órgãos de governo (além da FNDE), em qualquer nível (federal, estadual ou municipal). Esses dados referem-se a estimativas inferidas a partir de informações extraídas das empresas respondentes.

Tabela 2.4b

Faturamento e Exemplares Vendidos - Governo (FNDE e Outros) - 2007 e 2008						
	2007	2008	Var %	2007	2008	Var %
FNDE						
PNLD Centr.	558.803.842,05	307.352.497,26	-45,00	110.031.342	60.125.797	-45,36
PNLEM	129.286.708,53	417.999.711,04	223,31	12.637.997	43.230.599	242,07
PNBE	38.749.350,86	55.614.785,79	43,52	6.270.121	9.400.714	49,93
PNLA	-	11.842.738,85	-	-	1.663.157	-
Outros org. gov.	-	76.541.547,65	-	-	7.301.794	-
Total Governo	726.839.901,44	869.351.280,59	19,61	128.939.460	121.722.061	-5,60

Preços médios Governo		
2007	2008	Var %
5,64	7,14	26,6

A tabela 2.4c mostra o valor total estimado para faturamento e exemplares vendidos em 2008, considerando-se conjuntamente os segmentos *Mercado e Governo*. Dada a evolução bastante favorável das compras realizadas pelo governo em 2008 (19,61%), com destaque para o FNDE, a variação largamente positiva do faturamento total deve-se fundamentalmente a esse segmento, já que, no que concerne ao Mercado, o crescimento foi menos expressivo (6,56%). A análise inverte-se no caso dos exemplares vendidos: o crescimento total de 1,24% deve-se às vendas feitas ao mercado (5,64%), pois os exemplares vendidos ao governo reduziram-se em 5,6%.

TABELA 2.4 c

Faturamento e Exemplares Vendidos Mercado mais Governo - 2007 e 2008						
	Faturamento (R\$)			Exemplares Vendidos		
	2007	2008	Var %	2007	2008	Var %
Total Geral	3.013.413.692,53	3.305.957.488,25	9,71	329.197.305	333.264.519	1,24

Preços médios Total		
2007	2008	Var %
9,15	9,92	8,4

As quatro tabelas que se seguem trazem, por subsetor, o número de títulos editados e o número **total** de exemplares produzidos e vendidos, ou seja, considerando-se os segmentos Mercado e Governo, além do faturamento **total**, considerando-se igualmente as vendas ao mercado e ao governo.

TABELA 2.5

Subsetor Didáticos - 2007 e 2008			
DIDÁTICOS	2007	2008	Var %
TÍTULOS	16.831	18.081	7,43
EXEMP. PROD. – Total	216.063.980	177.553.165	-17,82
Mercado	92.416.237	70.001.333	-24,25
Governo	123.647.743	107.551.832	-13,02
FATURAMENTO (R\$) – Total	1.665.857.522,79	1.765.774.390,77	6,00
Mercado	971.561.686,72	1.001.216.071,96	3,05
Governo	694.295.836,07	764.558.318,81	10,12
EXEMPLARES VENDIDOS – Total	198.966.083	181.090.695	-8,98
Mercado	75.318.340	73.538.863	-2,36
Governo	123.647.743	107.551.832	-13,02

TABELA 2.6

Subsetor Obras Gerais - 2007 e 2008			
OBRAS GERAIS	2007	2008	Var %
TÍTULOS	12.911	14.600	13,09
EXEMP. PROD. – Total	76.111.823	91.228.221	19,86
Mercado	70.820.106	77.405.825	9,30
Governo	5.291.717	13.822.396	161,21
FATURAMENTO (R\$) – Total	658.722.645,07	744.297.405,81	12,99
Mercado	626.178.579,70	642.209.524,88	2,56
Governo	32.544.065,37	102.087.880,93	213,69
EXEMPLARES VENDIDOS – Total	64.604.105	77.373.043	19,76
Mercado	59.312.387	63.550.647	7,15
Governo	5.291.717	13.822.396	161,21

TABELA 2.7

Subsetor Religiosos – 2007 e 2008			
RELIGIOSOS	2007	2008	Var %
TÍTULOS	5.570	5.292	-4,99
EXEMP. PROD.	38.938.697	47.426.128	21,80
Mercado	38.938.697	47.153.792	21,10
Governo	-	272.336	-
FATURAMENTO (R\$)	273.143.899,33	323.458.645,25	18,42
Mercado	273.143.899,33	321.203.398,25	17,59
Governo	-	2.255.247,00	-
EXEMPLARES VENDIDOS	43.421.182	50.534.235	16,38
Mercado	43.421.182	50.261.899	15,75
Governo	-	272.336	-

TABELA 2.8

Subsetor CTP 2007 e 2008			
CTP	2007	2008	Var %
TÍTULOS	9.780	13.155	34,50
EXEMP. PROD.	20.281.789	24.066.681	18,66
Mercado	20.281.789	23.991.184	18,29
Governo	-	75.497	-
FATURAMENTO (R\$)	415.689.625,34	472.427.046,41	13,65
Mercado	415.689.625,34	471.977.212,56	13,54
Governo	-	449.833,85	-
EXEMPLARES VENDIDOS	22.205.936	24.266.546	9,28
Mercado	22.205.936	24.191.049	8,94
Governo	-	75.497	-

A tabela a seguir resume, por subsetor, os resultados encontrados para as variáveis mais importantes (faturamento e exemplares vendidos) considerando-se os valores **totais** (Mercado mais Governo). Ele permite visualizar a performance total do setor e de cada um de seus

subsetores no ano de 2008 considerando-se os dois segmentos em que o setor atua, quais sejam Mercado e Governo. Seus dados evidenciam a boa performance do setor em 2008 considerados todos seus subsetores.

TABELA 2.9

Faturamento e Exemplares Totais por Subsetor Editorial 2007 e 2008						
Editoras de Livros	Faturamento (R\$)			Exemplares Vendidos		
	2007	2008	Var %	2007	2008	Var %
Didáticos	1.665.857.522,79	1.765.774.390,77	6,00	198.966.083	181.090.695	-8,98
Obras Gerais	658.722.645,07	744.297.405,81	12,99	64.604.105	77.373.043	19,76
Religiosos	273.143.899,33	323.458.645,25	18,42	43.421.182	50.534.235	16,38
CTP	415.689.625,34	472.427.046,41	13,65	22.205.936	24.266.546	9,28
Total Mercado	3.013.413.692,53	3.305.957.488,25	9,71	329.197.305	333.264.519	1,24

A tabela 2.10 apresenta a evolução do faturamento e número de exemplares vendidos junto ao Mercado (excluindo-se, portanto, o Governo), discriminando-se as empresas de cada subsetor por tamanho de faturamento, tal como inicialmente colocado. No subsetor de *Didáticos*, apesar do grau elevado de concentração que marca sua organização, não foram as empresas maiores (D) que apresentaram a maior taxa de crescimento em termos de faturamento, mas sim as empresas A,B e C. Já no subsetor *Obras Gerais* a situação é inversa. Com um grau de concentração também bastante elevado, a variação positiva de seu faturamento deveu-se fundamentalmente às empresas maiores, classificadas como C e D. O subsetor *Religiosos* apresenta situação semelhante, com desenvolvimento menos expressivo das menores editoras (A). Finalmente, no subsetor *CTP*, verifica-se excelente desempenho tanto das pequenas e médias quanto das grandes editoras.

TABELA 2.10

Vendas para Mercado (exclui governo) por intervalos de faturamento – 2007 e 2008							
EDITORAS DE LIVROS	Níveis	Faturamento (R\$)			Exemplares Vendidos		
		2007	2008	Var %	2007	2008	Var %
Didáticos	A/B/C	102.342.028,42	107.847.259,13	5,38	4.055.550	4.533.823	11,79
	D	869.219.658,30	893.368.812,83	2,78	71.262.790	69.005.041	-3,17
	TOTAL	971.561.686,72	1.001.216.071,96	3,05	75.318.340	73.538.863	-2,36
Obras Gerais	A/B	79.842.546,72	84.175.339,32	5,43	8.629.204	8.748.638	1,38
	C/D	546.336.032,98	558.034.185,56	2,14	50.683.183	54.802.009	8,13
	TOTAL	626.178.579,70	642.209.524,88	2,56	59.312.387	63.550.647	7,15
Religiosos	A	30.205.814,42	33.119.147,88	9,64	7.119.484	7.395.410	3,88
	B/C/D	242.938.084,91	288.084.250,36	18,58	36.301.698	42.866.489	18,08
	TOTAL	273.143.899,33	321.203.398,25	17,59	43.421.182	50.261.899	15,75
CTP	A/B	136.710.741,82	158.823.326,82	16,17	10.291.071	11.586.417	12,59
	C/D	278.978.883,52	313.153.885,75	12,25	11.914.865	12.604.632	5,79
	TOTAL	415.689.625,34	471.977.212,56	13,54	22.205.936	24.191.049	8,94
TOTAL MERCADO		2.286.573.791,09	2.436.606.207,66	6,56	200.257.845	211.542.458	5,64

As tabelas 2.11 e 2.12 trazem informações sobre as variáveis Títulos Editados e Exemplares Produzidos discriminadas em idiomas traduzidos e autores nacionais. As tabelas 2.13 e 2.14 trazem informações sobre as mesmas variáveis discriminadas por temas (classificação temática) e divididas em 1ª edição e reedição.

TABELA 2.11

Títulos Editados e Exemplares Traduzidos para o Português - 2007 e 2008						
Idiomas	Títulos			Exemplares		
	2007	2008	Variação %	2007	2008	Variação %
Inglês	3.430	3.981	16,06	8.363.122	10.944.870	30,87
Português (Portugal)	140	135	-3,69	2.934.998	3.700.978	26,10
Francês	391	748	91,30	1.498.110	2.141.633	42,96
Espanhol	722	1.060	46,88	1.646.639	1.804.568	9,59
Italiano	477	434	-9,09	1.177.448	1.300.355	10,44
Alemão	194	201	3,64	532.527	561.866	5,51
Outros	232	67	-71,12	416.166	239.122	35,61
Total	5.586	6.626	18,61	16.569.010	20.693.392	24,89

TABELA 2.12

Títulos Editados e Exemplares Traduzidos e de Autores Nacionais - 2007 e 2008						
	Títulos			Exemplares		
	2007	2008	Var %	2007	2008	Var %
Livros Traduzidos	5.586	6.626	18,61	16.569.010	20.693.392	24,89
Autores Nacionais	39.506	44.503	12,65	334.827.278	319.580.803	-4,55
Total	45.092	51.129	13,39	351.396.288	340.274.195	-3,17

TABELA 2.13

Distribuição dos Títulos Editados e Exemplares Produzidos por Temas 2007/2008						
Classificação Temática	Títulos			Exemplares		
	2007	2008	Var %	2007	2008	Var %
Educação Básica	13.927	17.967	29,01	213.023.830	207.651.126	-2,52
Religiosos	4.467	3.898	-12,75	25.370.009	26.615.810	4,91
Literatura Adulta	5.574	4.455	-20,08	21.967.730	16.062.626	-26,88
Literatura Infantil	3.491	3.981	14,02	14.753.213	15.483.309	4,95
Generalidades	1.184	1.301	9,88	14.246.171	15.261.450	7,13
Ciências Sociais	4.831	6.362	31,71	11.577.105	12.230.697	5,65
Geografia e História	1.836	1.235	-32,72	16.256.579	11.864.971	-27,01
Literatura Juvenil	1.711	2.428	41,88	8.522.107	9.311.227	9,26
Filosofia e Psicologia	2.750	3.233	17,59	9.054.838	8.683.659	-4,10
Tecnologia e Ciências Aplicadas	2.249	2.730	21,42	4.528.358	5.093.488	12,48
Línguas	745	884	18,62	3.797.041	3.752.124	-1,18
Artes, Lazer e Desportos	691	912	32,00	394.836	443.092	12,22
Ciências Puras	306	246	-19,38	416.419	363.772	-12,64
Outros	1.332	1.497	12,39	7.488.052	7.456.843	-0,42
Total	45.092	51.129	13,39	351.396.288	340.274.195	-3,17

TABELA 2.14

Distribuição dos Títulos Editados e Exemplares Produzidos por Temas em 1ª. Edição e Reedição em 2008				
Classificação Temática	1ª. Edição		Reedição	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Educação Básica	8.036	81.554.813	9.931	126.096.314
Religiosos	1.065	10.146.962	2.833	16.468.848
Literatura Adulta	1.714	3.841.093	2.740	12.221.532
Literatura Infantil	1.664	5.718.358	2.317	9.764.952
Generalidades	390	6.318.206	911	8.943.244
Ciências Sociais	1.498	4.586.498	4.864	7.644.199
Geografia e História	601	5.079.003	634	6.785.969
Filosofia e Psicologia	697	2.376.505	2.536	6.307.154
Literatura Juvenil	661	3.526.826	1.767	5.784.401
Tecnologia e Ciências Aplicadas	1.340	1.680.796	1.391	3.412.692
Línguas	484	1.841.789	400	1.910.335
Ciências Puras	79	78.091	168	285.681
Artes, Lazer e Desportos	471	214.600	441	228.492
Outros	475	3.145.655	1.022	4.311.188
Total	19.174	130.109.195	31.955	210.165.000

Finalmente, a tabela 2.15 apresenta o número de exemplares vendidos em 2007 e 2008 discriminados por canal de comercialização. Como se percebe, apesar de ver diminuída sua participação relativamente ao ano de 2007, as livrarias continuam a ser o canal mais importante, tendo sido responsáveis por mais de 45% dos exemplares vendidos.

O segundo canal em termos de importância continua a ser constituído pelos distribuidores, que aumentaram sua participação de 21,6% em 2007 para 25,3% em 2008. Assim como ocorrera em 2007, o destaque de 2008 vai para o Porta-a-Porta, cuja participação vem crescendo expressivamente. De 5,4% em 2006, a participação desse canal passou para 9,5% em 2007 e para 13,7% em 2008, constituindo-se no terceiro mais importante.

TABELA 2.15

Canais de Comercialização MERCADO	Número de Exemplares			
	2007	Particip.	2008	Particip.
Livrarias ⁽¹⁾	95.494.411	47,69	96.545.732	45,64
Distribuidores	43.208.088	21,58	53.571.516	25,32
Porta a Porta ⁽²⁾	19.241.369	9,61	28.895.173	13,66
Empresas	8.010.090	4,00	5.732.887	2,71
Escolas, Colégios	5.817.355	2,90	4.240.509	2,00
Supermercado	4.506.015	2,25	3.842.277	1,82
Igreja ⁽³⁾	-	-	3.027.097	1,43
Internet ⁽⁴⁾	3.433.059	1,71	1.839.356	0,87
Feiras de Livro	635.425	0,32	1.258.679	0,60
Bancas de Jornal	731.081	0,37	1.163.116	0,55
Marketing Direto	3.530.838	1,76	689.433	0,33
Venda Conjunta c/ jornais	1.647.131	0,82	274.464	0,13
Biblioteca ⁽⁵⁾	13.519	0,07	23.270	0,01
Outros	13.989.466	6,99	10.438.774	4,93
TOTAL - MERCADO	200.257.845	100,00	211.542.458	100,00

(1) Inclui livrarias virtuais

(2) Inclui vendas a empresas que revendem os livros pelo sistema porta-a-porta

(3) Dado coletado a partir da presente pesquisa

(4) Inclui apenas as vendas feitas diretamente pelas editoras

(5) Não inclui bibliotecas públicas de qualquer tipo

3 HISTÓRICO

As tabelas e gráficos a seguir apresentados buscam demonstrar a performance do setor editorial ao longo do período 2004-2008 no que diz respeito a faturamento, discriminado por segmento (mercado e governo) e por subsetor (Didáticos, Obras Gerais, Religiosos e CTP) e a preços médios praticados. Para a apresentação da performance real do setor nesse período os dados foram deflacionados pelo *IPCA educação, papelaria e leitura*, que nos parece o mais adequado para essa finalidade, e cuja evolução está apresentada no quadro a seguir:

Quadro B

Nº índice: IPCA educação, papelaria e leitura		
Ano	Valor	Var. anual %
2004	100	-
2005	107,168	7,17
2006	113,851	6,24
2007	118,593	4,16

2008	124,000	4,56
------	---------	------

A tabela 3.1 apresenta a evolução do faturamento do setor por segmento de mercado e por subsetor de atuação em termos nominais, isto é, mensurada segundo os preços correntes praticados. A tabela 3.2 mostra a mesma evolução deflacionada, ou seja, mensurada a preços constantes de 2004 (ano que foi utilizado como base em todos os processos de deflacionamento). Finalmente a tabela 3.3 traz os números índices gerados a partir da tabela 3.2.

TABELA 3.1

Faturamento MERCADO + GOVERNO - preços correntes (R\$ milhões)					
	2004	2005	2006	2007	2008
MERCADO Didáticos	822,50	945,55	872,14	971,56	1.001,22
MERCADO Obras Gerais	540,87	562,50	615,93	626,18	642,21
MERCADO Religiosos	238,08	231,29	242,14	273,14	321,20
MERCADO CTP	346,48	384,70	418,55	415,69	471,98
Total MERCADO	1.947,93	2.124,04	2.148,76	2.286,57	2.436,61
GOVERNO	529,10	448,50	731,71	726,84	869,35
TOTAL (mercado + governo)	2.477,03	2.572,54	2.880,47	3.013,41	3.305,96

TABELA 3.2

Faturamento MERCADO + GOVERNO - preços constantes (R\$ milhões de 2004)					
	2004	2005	2006	2007	2008
MERCADO Didáticos	822,50	882,31	766,03	819,24	807,43
MERCADO Obras Gerais	540,87	524,88	540,99	528,01	517,91
MERCADO Religiosos	238,08	215,82	212,68	230,32	259,03
MERCADO CTP	346,48	358,97	367,63	350,52	380,63
Total MERCADO	1.947,93	1.981,98	1.887,33	1.928,09	1.965,00
GOVERNO	529,10	418,50	642,69	612,89	701,09
TOTAL (mercado + governo)	2.477,03	2.400,48	2.530,02	2.540,98	2.666,09

TABELA 3.3

Números índices de faturamento a preços constantes (base 2004=100)					
	2004	2005	2006	2007	2008
MERCADO Didáticos	100,00	107,27	93,13	99,60	98,17
MERCADO Obras Gerais	100,00	97,04	100,02	97,62	95,75
MERCADO Religiosos	100,00	90,65	89,33	96,74	108,80
MERCADO CTP	100,00	103,60	106,10	101,17	109,86

Total MERCADO	100,00	101,75	96,89	98,98	100,88
GOVERNO	100,00	79,10	121,47	115,84	132,51
TOTAL (mercado + governo)	100,00	96,91	102,14	102,58	107,63

Como demonstra a tabela 3.3, consideradas apenas as vendas ao mercado, a performance do setor editorial brasileiro no período 2004-2008 foi bastante modesta, apresentando um comportamento praticamente estacionário durante todo o período. Os subsetores de Religiosos e CTP foram os que apresentaram o melhor desempenho, mostrando crescimento real de 8,8% no caso do primeiro e de 9,86% no caso do segundo. Contudo, mesmo nestes casos, o crescimento é instável e está praticamente todo concentrado no ano de 2008. Já os subsetores de Didáticos e de Obras Gerais tiveram desempenho negativo (queda de 2,83% no caso do primeiro e de 4,25% no caso do segundo) no período, sendo que o primeiro apresentou forte crescimento em 2005 (7,27%), crescimento, contudo, que não se manteve nos anos seguintes.

Considerados, porém, os dois segmentos em que o setor editorial atua (Mercado e Governo), o desempenho mostra-se mais favorável, apresentando crescimento positivo mais sustentado e alcançando um faturamento real, em 2008, que é 7,63% maior do que o alcançado em 2004. Os números índices indicativos das vendas ao Governo mostram um caráter errático, típico desse segmento, o qual pauta suas compras de acordo com suas estratégias e seus cronogramas próprios, não se prendendo às variáveis que determinam o comportamento das vendas ao mercado.

A partir dos dados da tabela 3.1 (faturamento a preços correntes) e dos dados da tabela 3.4 abaixo apresentada (número de exemplares vendidos), obteve-se a tabela 3.5, que mostra a evolução dos preços médios correntes praticados pelo setor editorial e seus subsetores nas vendas efetuadas ao mercado e ao governo.

TABELA 3.4

EXEMPLARES VENDIDOS (milhões)					
	2004	2005	2006	2007	2008
MERCADO Didáticos	56,55	69,86	66,75	75,32	73,54
MERCADO Obras Gerais	51,50	57,22	59,90	59,32	63,55
MERCADO Religiosos	28,65	35,54	36,90	43,42	50,26
MERCADO CTP	16,88	19,97	21,50	22,20	24,19
Total MERCADO	153,58	182,59	185,05	200,26	211,54
GOVERNO	135,10	87,80	125,31	128,94	121,72
TOTAL (mercado + governo)	288,68	270,39	310,36	329,20	333,26

TABELA 3.5

preços médios correntes por unidade vendida (R\$)					
	2004	2005	2006	2007	2008
MERCADO Didáticos	14,54	13,53	13,07	12,90	13,61
MERCADO Obras Gerais	10,50	9,83	10,28	10,56	10,11
MERCADO Religiosos	8,31	6,51	6,56	6,29	6,39

MERCADO CTP	20,53	19,26	19,47	18,72	19,51
Total MERCADO	12,68	11,63	11,61	11,42	11,52
GOVERNO	3,92	5,11	5,84	5,64	7,14
TOTAL (mercado + governo)	8,58	9,51	9,28	9,15	9,92

Como mostram os dados da tabela 3,5, mesmo considerando-se os valores correntes, isto é sem deflacionamento, verifica-se queda nos preços praticados pelo setor editorial em todos os seus subsetores ao longo do período 2004-2008. Apenas no segmento Governo é que se verifica, em 2008, um aumento, o qual, conforme já explicado anteriormente, deve-se ao fato de, nesse ano, as compras de governo no nível federal (FNDE) terem sido mais massivas no PNLEM, cujo preço médio do exemplar, por referirem-se ao ensino médio, é mais elevado do que o verificado nas compras de livros para o PNLD (ensino fundamental).

Os dados da tabela 3.5 foram deflacionados pelo *IPCA educação, papelaria e leitura* gerando a tabela 3.6, que apresenta os preços médios praticados pelo setor editorial deflacionados, ou seja, a preços de 2004.

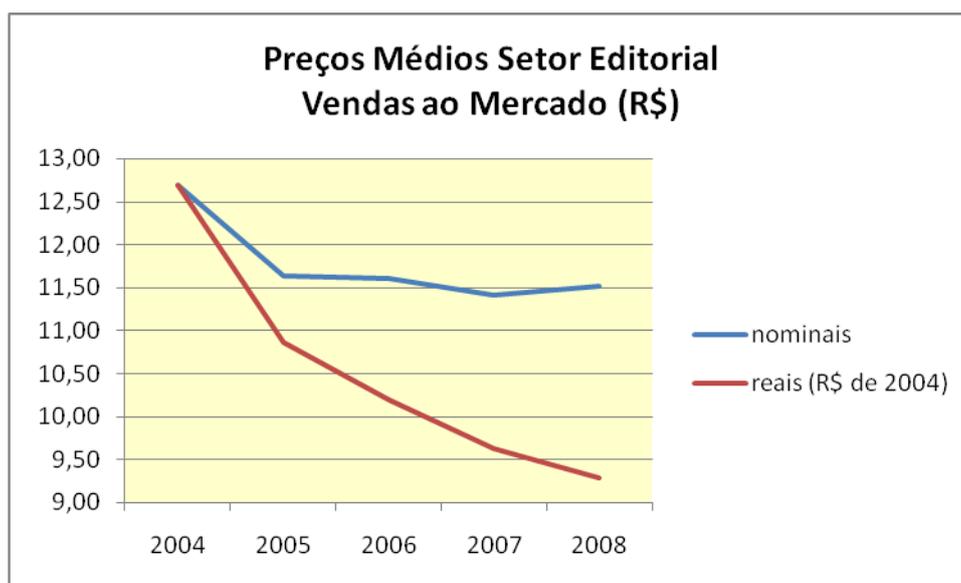
TABELA 3.6

preços médios constantes por unidade vendida (R\$ de 2004)					
	2004	2005	2006	2007	2008
MERCADO Didáticos	14,54	12,63	11,48	10,88	10,98
MERCADO Obras Gerais	10,50	9,17	9,03	8,90	8,15
MERCADO Religiosos	8,31	6,07	5,76	5,30	5,15
MERCADO CTP	20,53	17,98	17,10	15,79	15,73
Total MERCADO	12,68	10,85	10,20	9,63	9,29
GOVERNO	3,92	4,77	5,13	4,75	5,76
TOTAL (mercado + governo)	8,58	8,88	8,15	7,72	8,00

Percebe-se pela tabela 3.6, mais acentuados, os mesmos movimentos já presentes nos preços médios correntes, ou seja, queda, ao longo do período 2004-2008, para todos os subsetores, para as vendas totais ao Mercado e para as vendas totais do setor editorial, isto é, considerando-se também as vendas ao Governo. Tal como verificado nos preços correntes, também a preços constantes a única exceção a esse movimento generalizado de queda dos preços praticados está justamente no segmento Governo, pelas mesmas razões já indicadas.

O gráfico a seguir mostra o comportamento dos preços correntes (aí denominados *preços nominais*) e o comportamento dos mesmos preços deflacionados pelo *IPCA educação, papelaria e leitura* (aí denominados *preços reais*), considerando-se apenas as vendas ao segmento Mercado.

Gráfico 16



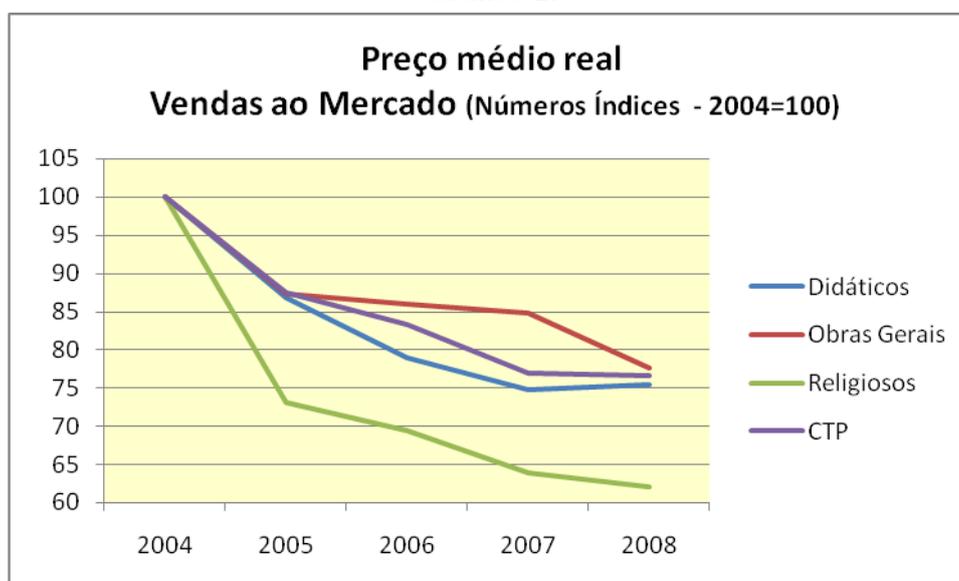
A partir da tabela 3.6, construíram-se, para as vendas ao Mercado, números índices, que estão apresentados na tabela 3.7, a seguir.

TABELA 3.7

N^{os} índices de preços médios reais – vendas ao Mercado (2004=100)					
	2004	2005	2006	2007	2008
Didáticos	100	86,83	78,90	74,78	75,49
Obras Gerais	100	87,34	86,00	84,75	77,60
Religiosos	100	73,08	69,36	63,83	62,02
CTP	100	87,57	83,30	76,92	76,66
Total Mercado	100	85,58	80,41	75,91	73,94

A construção dos números índices torna facilmente perceptível aquilo que vínhamos comentando, ou seja, a queda generalizada em termos reais (mas, que, como vimos, se verifica também em termos nominais) dos preços médios praticados pelo setor editorial. Assim, os preços médios praticados pelo setor editorial no período 2004-2008 nas vendas ao mercado reduziram-se em termos reais 24,5% no subsetor Didáticos, 22,4% no subsetor Obras Gerais, 38% no subsetor Religiosos e 23,3% no subsetor CTP. O gráfico 17, a seguir, construído a partir da tabela 3.7, mostra esse movimento.

Gráfico 17



Cabe por fim uma observação quanto à natureza da informação que a variável *preço médio* nos traz. O principal ponto a destacar é que uma trajetória de preços médios, tal como as aqui apresentadas, não pode em hipótese alguma se confundir com a evolução de um índice de preços. Um índice de preços é uma informação que se obtém a partir de coleta direta dos preços dos bens, tomando-se por base uma cesta fixa deles. Assim, de período a período, mede-se o valor de uma mesma cesta de bens, o que significa os mesmos bens, disponíveis nas mesmas quantidades e com a participação de cada bem nessa cesta sendo constante. Com esses cuidados isola-se a variável preço, buscando-se avaliar exclusivamente seu comportamento.

O *preço médio*, ao contrário, é um indicador obtido indiretamente, ou seja, dividindo-se o faturamento de um dado setor ou subsetor da economia pelo número de unidades vendidas dos bens. Sendo assim, a variável preço não está isolada da influência que sobre ela possam exercer tanto alterações nas quantidades consumidas quanto alterações na composição da cesta. No nosso caso, por exemplo, se num determinado ano, por alguma razão, livros mais caros forem comprados em maior proporção do que no ano anterior, o preço médio certamente subirá, o que não significará que houve um aumento no preço dos livros.

De qualquer forma, a queda em termos reais do preço médio dos livros aqui apresentada é tão substantiva, geral e consistente que dificilmente pode ser explicada apenas por alterações

aleatórias nas quantidades consumidas e/ou na composição das cestas que as variáveis de faturamento indiretamente representam.